

RA

Poster (Painel)

1690-1 **CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE *Staphylococcus* spp. ISOLADAS A PARTIR DE LEITE DE BÚFALAS COM MASTITE SUBCLÍNICA**

Autores: Santos, D.C. (IMPG -UFRJ - Instituto de Microbiologia Paulo de Góes UFRJ) ; Lange, C.C. (EMBRAPA - EMBRAPA Gado de Leite) ; Coimbra-e-Souza, V. (IMPG -UFRJ - Instituto de Microbiologia Paulo de Góes UFRJ) ; Brito, M.A.V.P. (EMBRAPA - EMBRAPA Gado de Leite) ; dos Santos, K.R.N. (IMPG -UFRJ - Instituto de Microbiologia Paulo de Góes UFRJ) ; Giambiagi-deMarval, M. (IMPG -UFRJ - Instituto de Microbiologia Paulo de Góes UFRJ)

Resumo

Mastite é a inflamação da glândula mamária, principal doença do gado leiteiro que gera prejuízos econômicos. A etiologia da mastite é complexa e multivariada, o que torna necessária a identificação dos microrganismos. Os *Staphylococcus* coagulase negativos são considerados patógenos emergentes e responsáveis por infecções clínicas e subclínicas. A espécie mais comumente relatada nesses casos é *S. chromogenes*. O objetivo deste estudo é caracterizar cepas de *Staphylococcus* spp. que apresentaram resultados conflitantes no teste de coagulase em tubo isoladas a partir do leite de búfalas com mastite subclínica de rebanhos do Estado de Minas Gerais. Inicialmente, 58 cepas foram classificadas como coagulase-positivas, no entanto a análise pelo sequenciamento do gene RNA ribossômico 16S revelou se tratar de *S. chromogenes*. O perfil de coagulação foi reanalisado através do teste de coagulase em tubo feito em triplicata, sendo que 12,1 % (n=7) das amostras foram negativas, 18,9 % (n=11) apresentaram resultados discrepantes e 69% (n=40) foram positivas nas 3 avaliações, reafirmando a existência de resultados conflitantes. A presença do gene *coa* foi analisada através da técnica de PCR e nenhuma amostra foi positiva. No teste de aglutinação em látex para detecção do fator *clumping* foi visto que 34,5% (n=20) foram positivas. Na avaliação do perfil de sensibilidade foram utilizados 15 antimicrobianos, sendo observada resistência à ampicilina (n=3), mupirocina (n=2), tetraciclina, (n=2), penicilina (n=2), oxacilina (n=1), gentamicina, (n=1), cefoxitina (n=1) e clindamicina (n=1). Todas as amostras foram avaliadas quanto a presença do gene *mec A*, sendo que nenhuma amplificou tal gene. Utilizando a técnica de PCR-RFLP do gene *groEL*, foi realizada uma nova identificação, obtendo-se os seguintes resultados: *S. chromogenes* (n=30); *S. caprae* (n=21); *S. aureus* (n=2); *S. haemolyticus* (n=1); sem identificação (n=4). Uma vez que os resultados entre as duas técnicas de identificação foram diferentes, as cepas serão analisadas através do sequenciamento do gene *tuf*. A diversidade genética está sendo avaliada por eletroforese em campo pulsado (PFGE). Os dados obtidos neste estudo inferem que o teste de coagulase em tubo pode gerar resultados não fidedignos para identificação de amostras SCN de origem veterinária e que há necessidade do desenvolvimento de técnicas de identificação mais específicas.



Data: 29/09/2013 a 03/10/2013

Local: Centro de Convenções de Natal

PROGRAMA E RESUMOS

Eventos paralelos:

II Simpósio Iberoamericano sobre Micro-organismos Fotossintetizantes

XV Simpósio Brasileiro de Micobactérias

II Simpósio de Fermentação Alcoólica

I Brazilian Microbiome Workshop and II Brazilian Microbiome Project Meeting

IV Simpósio de Coleções de Cultura

Mini-Simpósio sobre New Delhi metalo-beta-lactamase-1 (NDM-1)